

Nº 183

Anno IV

REVISTA DA SEMANA



MIRAGY

Off. da
JORNAL DO BRASIL



ARMANDO PALACIO VALDES

(45)
JOSÉ

(Novellas de costumes maritimos)

VERSÃO

CUNHA E COSTA

XII

— Não foi intenção minha offendel-o, sr. Juiz. Queria apenas firmar o meu direito a calar-me perante o funcionario... Demais, V. S. é amigo velho e sempre tive grande prazer em estender-lhe a mão. Basta V. S. ter pertencido aos exercitos de Sua Magestade para que seja credor da mais alta consideração por parte de todos os homens bem nascidos.

O tom e attitudo com que D. Fernando proferiu estas palavras deviam assemelhar-se extraordinariamente aos que usavam nos tempos remotos os nobres ao dirigir-se a algum membro do terceiro estado, quando este entrou de deliberar com elles nos negocios do governo. Mas D. Cypriano, que não estava ao par destes ademanes puramente historicos, em vez de offender-se mais, tranquillizou-se de repente.

— Obrigado, D. Fernando... muito obrigado. Como aprecio tanto essa familia...

— Tambem eu. Mas vamos ao caso: Elisa quer casar com este rapaz; sua mãe oppõe-se, sem razão alguma... porque o noivo é pobre... ou, melhor... para não entregar a herança do defuncto Velasque com a qual commercia e lucra. Não ha outro remedio senão pedir protecção a si. E' o que a rapariga está fazendo.

— Perfeitamente. Agora é preciso que eu vá perguntar á supplicante se ratifica o requerido. No caso affirmativo procederemos ao deposito.

— Quando?

— Hoje mesmo... Esta mesma tarde, se quizerem.

— De tarde, sr. juiz — observou José — toda a gente o saberá e teremos escandalo... Se v. s. quizesse deixar a cousa para depois do escurecer...

— Como queiras... tanto se me dá. Mas advirto-te de que é necessaria a presença do secretario e elle foi hoje a Penascosa.

— D. Telesforo estará aqui ao lusco-fusco — disse o sr. de Meira.

— N'esse caso, nada tenho que obectar. Espero-os ao escurecer.

— Agora, D. Cypriano — accrescentou o sr. de Meira inclinando-se gravemente — conto com a sua discreção absoluta...

— Que quer dizer com isso, D. Fernando? — perguntou o juiz pondo-se outra vez pallido.

— D. Fernando sorriu com bondade.

— Nada que possa offendel-o, sr. juiz... v. s. é um homem honrado e não precisa de que lhe recommendem segredo. Queria dizer unicamente que neste assumpto é necessario o maior sigillo; que ninguém desconfie do nosso proposito nem delle transpire uma palavra.

— Isso é outra cousa — replicou D. Cypriano, socegando.

— Fica pois combinado que nos esperará ao anoitecer, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Então, até á vista.

E o procere estendeu a mão ao representante do terceiro estado.

— Adeus, D. Fernando; adeus, José.

Apenas anoiteceu, uma noite de agosto, quente e estrelada, D. Fernando, D. Telesforo (que chegara opportunamente momentos antes) e José dirigiram-se outra vez para casa do juiz: subiu apenas D. Telesforo, ficando á porta o nobre e o marinho: d'ahi a pouco sahio D. Cypriano acompanhado de perto pelo seu notavel bastão de punho de ouro e borlas e, um pouco mais atraz, pelo secretario do julgado. Os quatro, depois de trocarem um cumprimento amigavel em falsete, encaminharam silenciosamente os passos pela rua acima direitos á casado mestre-escola.

(Continúa.)

Bronchial — Duzia 24\$000 — Vidro 2\$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

DA CHARADA MARANHENSE

a
d d
i e i
t c c t
e i a i e
o r r o
o o c ; da

pergunta historica, *Alexandre Magno*; e da charada novissima, *Côra*.

Nhasinha, Paladino, Granata, Quininha, Sylvia, Zica, Hortencia, Jernym, Noemia B., Gustavo e Laura solveram todos os três problemas.

Para hoje apresentamos:

PERGUNTA ENIGMATICA POR LETTRAS

(Carmelita)

Ao distincto collega Tuta

Cabellos idéaes desordenados!
Cabellos côr da noite tenebrosa!
Estrellai vos, ó fios annellados,
Numa chuva de beijos luminosa!

São meus labios sedentos, abrazados,
Buscando uma carcêrula amorosa;
Buscam a vós, grilhões dos meus

peccados!
Cabellos que fazeis-me criminoso!

Que o meu crime de amor seja infinito!
Eu, louca, peccadora aventureira,
Jamais o coração terei contricto.

Serei, ó meu amado, prisioneira,
Para eterno aguentar o meu delicto
Sob a noite da tua cabelleira!

— Onde estará elle?

CHARADA DIDINA (Aymoré)

(A' Ella)

Meiga criança dos meus scismares,
lucido fanal do destino meu, partamos pela vida em fóra n'uma communhão dulcissima de amor ao frémto harmonioso de uma dolente canção de beijos?...

A vida é curta e não tarda que o tempo—esse grande factor que tudo destróe e consome—no gosto nos imprima a ruga da velhice...

Por isso, ó doce visão que a minha mente povoas, enquanto que as nossas almas transbordam de vigor em plena mocidade, partamos pela vida em fóra, n'uma communhão dulcissima de amor ao frémto harmonioso de uma dolente canção de beijos!...—2

CHARADA APHERESADA (Erasmus Ticiano)
(A' L...)

3—Esta pedra preciosa,
Arranjada lá no mar,
Vou collocar n'um collar
De beijos, virgem formosa.

Nesta tristeza em que vivo,
Eu lembro as juras de outr'ora,
Eu lembro, cruel Senhora,
O teu porte fugitivo.

2—Ave, tristonha, do Amor
Suspira por teu sorriso,
Que era a luz do paraíso,
Que á vida dava esplendor.

Do labio o riso de esp'rança,
Abre o vôo á eternidade!...
No peito geme a Saudade,
Chora nest'alma a lembrança!...

CORRESPONDENCIA

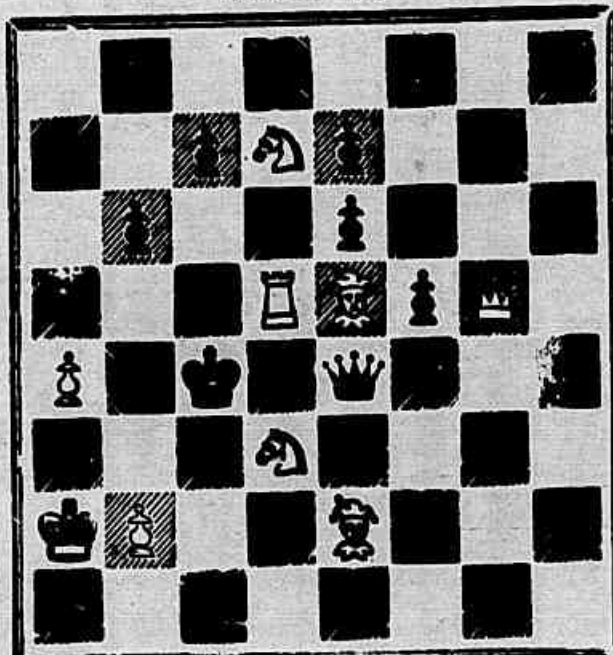
Erasmus Ticiano.—Este é o ultimo.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 280 — F. W. Wynne

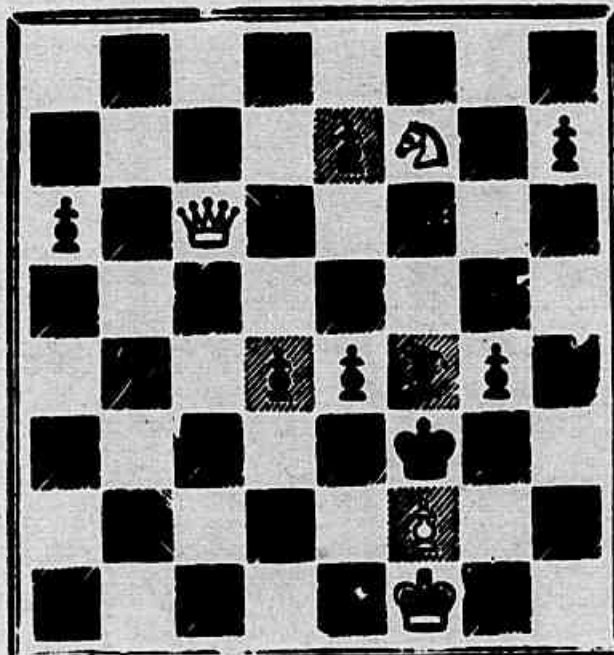
Pretas (7)



Branças (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 281 — Dr. S. Gold

Pretas (8)



Branças (4) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 276—(dr. T. Torres).

1 D 1 T, qualquer; R 2 C, etc.

PROBLEMA N. 277—(dr. T. Torres)

1 C 2 B, R 5 R; 2 C 6 C, etc.

1....., B move; 2 D 7 C x, etc.

1....., P x T; 2 D 1 D x, etc.

1....., C x C; 2 D 1 T x, etc.

1....., R 4 B; 2 D 1 C R x, etc.

Resolvidos pelos srs.: Silvano, Julio Barreiros, Arthur Guimarães (Barbacena) Gil de Souza, Octavio Ceva, Alipio de Oliveira, Salvio, Caisano, Muzio, V. N., Zut e Jofemo.

En Passant

Temos noticia de que um grande torneio internacional terá lugar em Abril proximo futuro, no Hotel Rider, em Cambridge Springs.

Cambridge Springs é uma encantadora villegiatura da Pensylvania, Estados-Unidos, situada na altitude de 1.700 metros, cujo clima é excepcional.

O torneio será em um turno e disputado por dezeseis concurrentes, oito americanos e oito europeus.

Ignoramos os nomes de todos os americanos, entre os quaes, acham-se Pillsburg, Marshall e Showalter, mas sabemos que os mestres europeus convidados são: dr. Tarrasch, Burn, dr. Lasker, Marogzy, Tchigonne, Teichmann e Schlechter.

As condições apresentadas são muito vantajosas: o comité põe á disposição dos europeus passagens de ida e volta, comprehendendo excursões a Washington e ao Nicaragua, bem como as despesas de estadia. Os premios estão por ora fixados, o primeiro em 5.000 frs., o segundo em 3.000 frs. e 7.500 frs. para os outros.

Em uma audiencia concedida aos organisadores, o sr. Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, manifestando pesar por não poder visitar Cambridge Springs, por occasião da realização do torneio, prometteu entretanto offerecer um trophéo ao vencedor, ao mesmo tempo que dará uma recepção especial aos concurrentes e ao comité, antes da abertura do Congresso de xadrez.

Esse facto vem ainda uma vez affirmar a alta cotação que tem o jogo de xadrez nos paizes mais adiantados.

CORRESPONDENCIA

Caissano—No proximo anno é possível que se realize o 3º match Brasil-Argentina.

Quanto aos matches entre amadores brasileiros, não sabemos por ora de outros, sinão dos que noticiámos no numero passado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54—Secção de Xadrez.

Heibas.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas
e espheras
onde são sorteados todos os premios

Quinta-feira, 19 de novembro

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

106ª loteria—14ª do plano 2º

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em vigesimos de 1\$.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

Lyeetol Granulado Effervescente

DE

GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da diathese urica, arcas, calculos biliares e vesicaes, inflamações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gotta dermatoses inflammatorias, ezeemas exudativas ou seccas (darthros), arterio-sclerose, diabetes arthritico, colicas nephriticas e hepaticas, etc., etc.

Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e em a sua effeacta nos casos acima. Vide a buila que acompanha cada frasco.

Encontra-se a venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro e os estados do Brasil.

Laboratorio—RUA CAMPO AL GRE N. 1—Rio de Janeiro

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 183

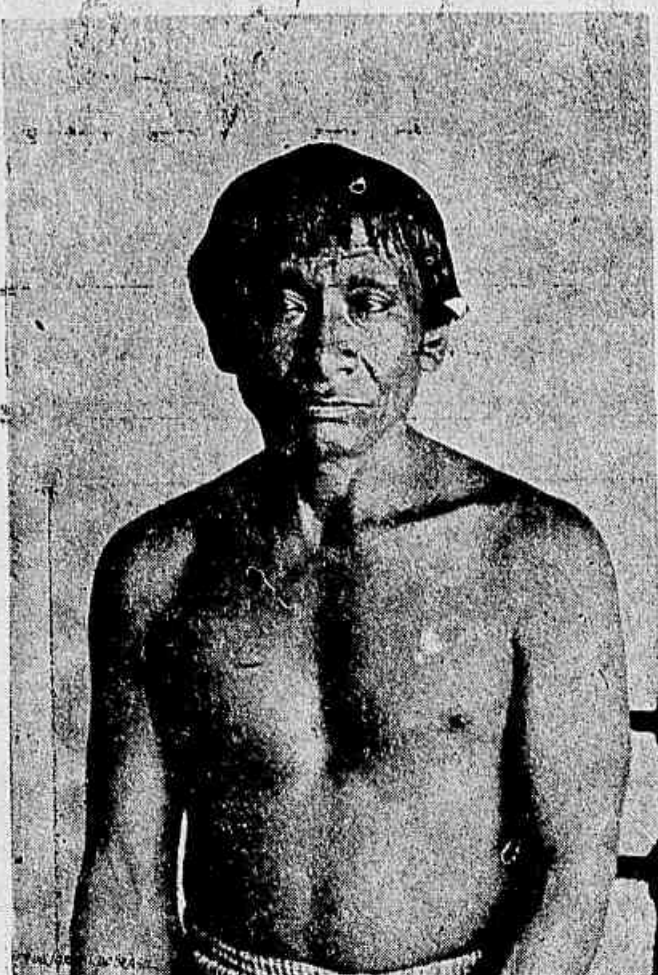
DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



MARECHAL HENRIQUE VALLADARES

Fallecido a 8 de Novembro de 1903



Amazonas--Indios da tribu Jauperys



BAROMETROS NO CAMPO

É curiosa a enumeração dos indícios que a gente do campo observa e que lhe servem de barometro para prever o bom ou mau tempo.

Entre as aves domesticas, os pombo-são, talvez, os mais infalliveis para denunciarem as depressões e alterações atmosfericas. Quando pousam nos telhados, voltados para o nascente, é quasi certa a chuva no dia seguinte ou mesmo poucas horas depois de terem sido vistos n'aquella posição.

Se voltam muito tarde para o pombal e se dão grandes passeios pelas planicies, é signal de bom tempo. O contrario, seguido de pouco affastamento dos ninhos, indica chuva.

Os prognosticos das gallinhas não são menos certos. Quando se espojam na terra, eriçando as pennas, é signal de tempestade proxima.

O mesmo se pôde receiar quando os patos mergulham a miudo, e, batendo ruidosamente as azas, brincam na agua, perseguindo-se em correrias doudas.

Se quando o tempo estiver seguro, o cultivador vir a vacca lamber a mangedoura, é signal de borrasca. Se

lamber a parede, deliciando-se com a humidade que ressumbra, adivinha chuva proxima.

Prevêem ainda a chuva as abelhas que recolhem ao cortiço muito antes do pôr do sol, trazendo á communi-dade um magro espolio.

O mesmo quando os corvos acordam cedo e crocitam desde manhã até á noite. Quando, pelo contrario, os

pardaes chilream todo o dia, é contar com bom tempo.

Se as andorinhas voam rasteiras, mau tempo; se voam nas alturas, pôde com segurança a gente metter-se a caminho.

Se o rouxinol canta pela noite fóra, gorgendo amores, bello tempo. Mas se as rãs coaxam desabridamente, os mochos piam e as alveloas saltitam pelas lameiras, é recolher á casa depressa.

Mas não são unicamente as aves e os animaes que indicam ao lavrador as mudanças de tempo.

Se, de manhã, o ferro da fouce está secco, bom signal. Se está humido e toma uma cor azulada, chuva proxima. Se o moageiro vir as peneiras distendidas e os mangoaes recalitrantes, chuva. Se o machado do madeiro está luzente, bom dia; mas se embacia e o cabo adhire ás mãos, agua a potes.

No outomno, o orvalho indica chuva; a geada, bom tempo. Os caçadores, melhor que os lavradores, guiam-se por estes ultimos indícios.

A lua é ainda um barometro excellente. Se a rodeia um circulo esbranquiçado, chuva; se brilha esplendorosa no azul do firmamento recamado de estrellas, tempo magnifico.



Estado do Amazonas — Manáos — Porto de desembarque e largo da Matriz



Fausto Pereira Machado, inventor do Alambique Continuo

A UTILIDADE DAS AVES

A dedicação do homem por uma cousa qualquer está na razão das vantagens ou prazeres que ella lhe proporciona.

Assim, os animaes que lhe são mais uteis, os que partilham os seus trabalhos e as suas fadigas, os que velam pela sua segurança, os que lhe dão um sustento facil e agradável ao

uma real utilidade que as torna mais preciosas.

O pato, o ganso, a gallinha, o peru, o pombo, o faisão, n'uma palavra, todas as especies que se convencionou chamar aves domesticas, fornecem, além d'uma succulenta alimentação, uma os ovos, outra a pennugem, aquella as materias fecaes, tão boas para estrume das terras, aquell'outra a destruição dos insectos nocivos aos campos.

Mas é principalmente com relação ás aves, ao luxo, ao bem estar, que as aves têm um emprego quasi geral e de enorme utilidade.

Assim a pennugem de certas aves aquaticas, taes como o eder, o cysne, fornecem á quebrada voluptuosidade os coxins ou vestimentas quentes e suaves; as pennas do ganso, do pato, da gallinha e ainda d'outras aves, servem para colchões elasticos e macios, e por outro lado a coquetterie e o luxo pedem muitas vezes ás aves os seus mais bellos ornamentos.

Em todos os tempos as pennas serviram de enfeite. E' com pennas de avestruz que se orna o capacete dos heróes, mas sobretudo os chapéos das senhoras. As pennas de pato, as de pavão, as de ave do paraizo, servem para fazer pennachos.

Foi com pennas de ganso e de cysne que se arranjou meio de escrever; as de corvo serviam para armar

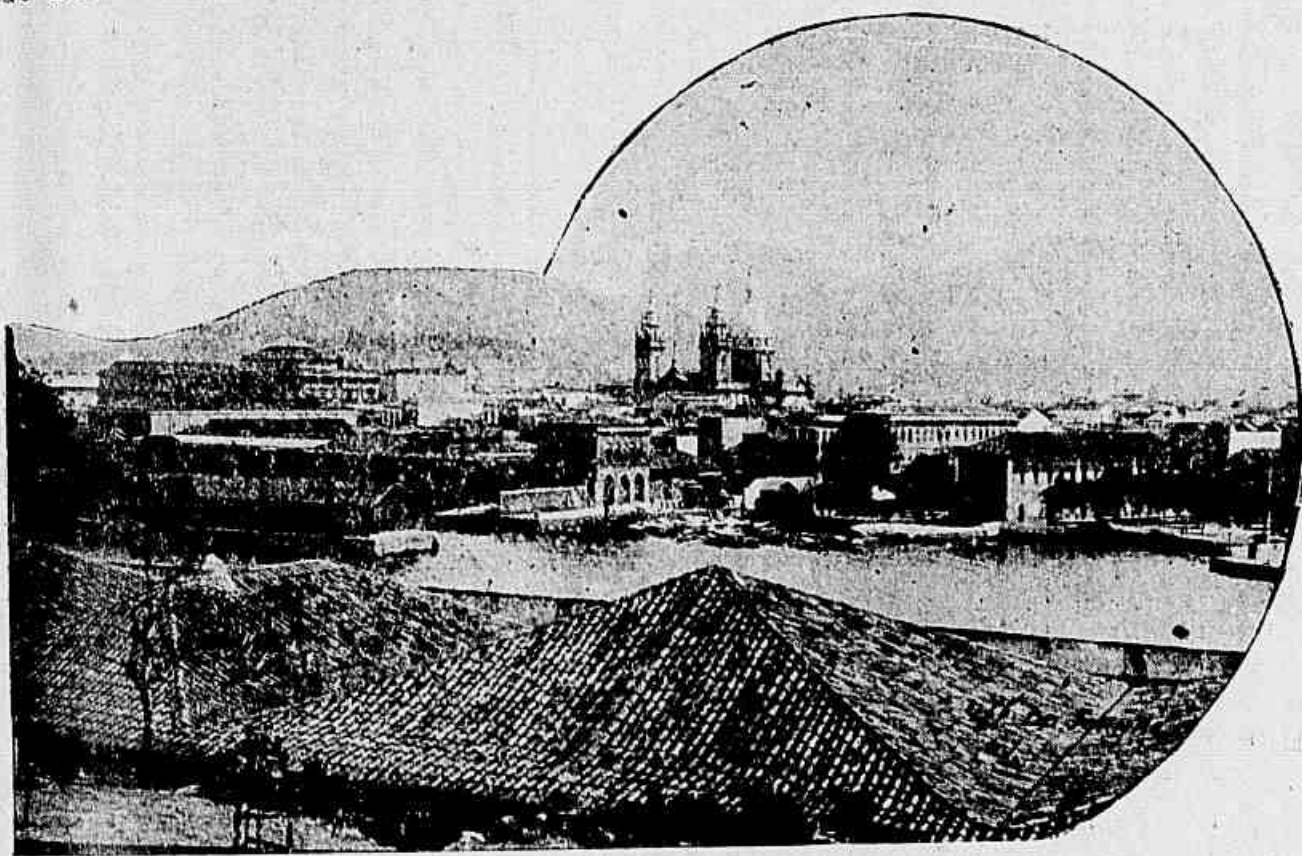
a guardar os rebanhos, a rondal-os; chama com os seus guinchos as ovelhas que se affastam e torna-se, a este respeito, o rival do cão, isto é, do animal mais intelligente e mais util ao homem.

Poderíamos ainda tirar vantagens

muitas e foi nos livros gregos que os romanos, que nos transmittiram todas essas fabulas, viram que o homem aprendera com a ibis a tomar banho; que o maçarico lhe dá o exemplo do amor do proximo; o abutre escuro (tambem se attribue isso ao pelicano)



O cães Pharoux ás 5 1/2 horas da manhã—Os vendedores ambulantes de verdura preparando as suas cestas



Capital — Cães dos Mineiros e Alfandega. Vista tirada da Ilha das Cobras

mesmo tempo, são também os que elle protege, favorecendo a sua propagação.

Se as aves tivessem apenas um exterior agradável, se os seus costumes fossem apenas doces, alegres e amáveis, teriam merecido da nossa parte apenas uma admiração passageira; mas, aos encantos do seu physico, como á sua gentileza, junta-se

as teclas do cravo e tornam-se de uma grande utilidade nos desenhos á tinta da China.

Outras aves são vantajosas, taes como algumas pernaltas que espurgam a terra dos reptis venenosos; as aves de presa que têm um gosto pronunciado pelas toupeiras, ratos, lagartas, caracões, bichos e outros insectos, de que limpam os campos.

A ibis e a cegonha eram protegidas pelas antigas leis do Egypto; nos nossos dias o «cathartes aura» e o «urubú» são-n'o ainda no Chili e sobretudo no Perú.

Os costumes d'estas aves são tão familiares, que não têm medo das pessoas, vivendo no meio das ruas e nos telhados.

A sua utilidade é muito apreciada n'uma temperatura constantemente elevada e n'uma terra habitada por hespanhos.

Estas aves substituem a policia sanitaria, encarregando-se da limpeza das immundicies, abandonadas pela incuria dos habitantes.

Multas pesadissimas são impostas aos que matam o «urubú», como outr'ora em Thebas, Alexandria e Damasco, se punia de morte aquelle que tivesse a imprudencia de matar o deus protector do Egypto — a Ibis.

Ha uma ave que aprende

das aves de presa nobres, educando-as para a caça, como na China tiram dos alcatrazes, que se tornam habéis pescadores em proveito de seus donos.

Não se devem esquecer essas especies pelagianas que vêm trazer a esperança ao navegador perdido entre o céu e a agua, annunciando-lhe uma costa proxima; foram ellas que, na infancia da humanidade, provavelmente, indicaram aos lavradores as épocas das culturas.

Antes que o homem aprendesse a medir o anno, antes que para elle houvesse mezes e estações, as aves deviam ser o seu guia.

Ainda hoje os camponeses vêm no canto nocturno d'um gallo um indício de chuva; na appareição desusada, d'um grupo de garças, ou de bandos de gralhas ou de patos bravos,

o da familia, e o cysne o ensinara a nadar.

Conclusão: na infancia de quasi todas as nações parece ter havido homens que se utilisaram das aves para lhes exigirem serviços reaes ou serviços ficticios e imaginarios.

BALFOUR E A MUSICA

Muita gente ignora que o grande estadista inglez é um dilettanti apaixonado.

Os seus melhores amigos são compositores celebres e criticos autorisados. Elle proprio publicou na *Edinburgh Review* estudos sobre Haendel muito apreciados no mundo musical. Emfim, ultimamente, uma socie-



Praça do Mercado — Uma vendedora de legumes. Vista tirada ás 5 1/2 horas da manhã

que o frio expulsa do norte, o prognostico certo d'um inverno rigoroso.

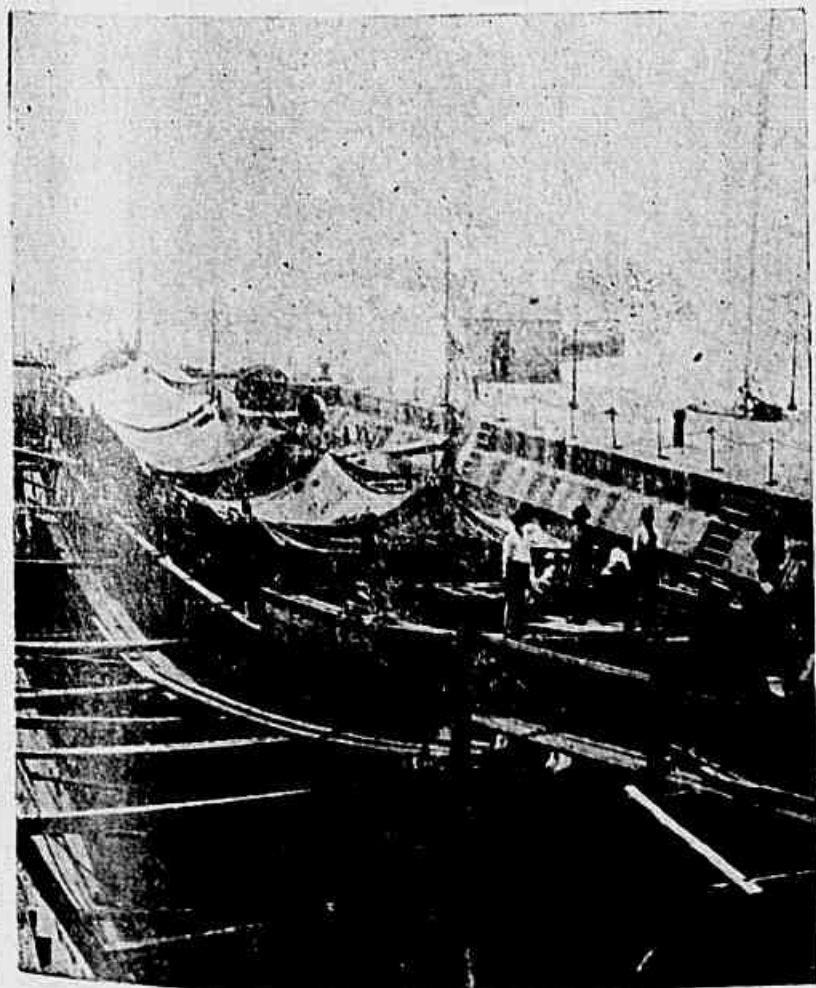
Nós vimos, n'uma época relativamente não muito affastada, um povo tentar ler no vôo e nos gritos d'uma ave a explicação dos acontecimentos, que os atormentavam.

Isso passava-se em Roma, n'uma época em que Roma ainda não fôra procurar á Grecia outras superstições; porque a patria de Aristoteles teve

dade choral organizada para executar as obras de Bach escolheu-o para presidente.

Que differença entre Balfour e o famoso Disraeli, lord Beaconsfield, que nunca soube distinguir entre o Danubio Azul e a Marselheza.

Na humilhação ha quasi sempre um resabio de egoismo.



O cruzador Primeiro de Março no dique da Ilha das Cobras



Cirurgião dentista Jacintho Rodrigues Laranjeira, fallecido a 4 do corrente no Hospital Paula Candido em Jurujuba

JORNAL DO BRASIL

A Revista da Semana, como edição semanal illustrada do mais importante e popular órgão da imprensa brasileira não pode deixar passar a data de hoje, sem que felicite a poderosa empresa jornalística pela brilhante carreira que tem feito até a presente data que, queira-o Deus, continuará a fazer para o futuro.

O programma, essencialmente democratico do *Jornal do Brasil*, tem um cunho todo proprio e unico na historia do jornalismo brasileiro. Delle, toda a força, todo o prestigio de que goza não sómente dos poderosos e grandes da terra, como ainda, e o que mais o desvanee, da classe dos opprimidos e dos fracos, ao lado de quem sempre se acha collocado

dentro dos limites traçados pela Lei e pela Justiça.

O povo, esse o applaude franca e abertamente e tem nelle a maxima confiança, dispensando-lhe a melhor das suas sympathias.

Não o perturba nem a injustiça dos que o não comprehendem, nem a inveja dos que têm a pretensão de, calumniando-o, roubar-lhe esta mesma sympathia.

Sem côr politica de especie alguma, o *Jornal do Brasil*, não terça armas por esta ou aquella facção partidaria; noticia os acontecimentos geraes e só os commenta quando a isto o obrigam ou a intolerancia do preceito legal ou o bem estar do povo.

D'ahi, muitas vezes, os reparos injustos dos mal intencionados, as reclamações sem base dos interessados; mas, em compensação, o applauso unanime dos bons, o apoio incondicional do povo que o distingue sempre em todas as emergencias dos momentos difficeis com a mais franca e leal confiança.

A REVISTA DA SEMANA, portanto, como um dos braços da grande corporação, sente-se justamente desvanecida pela apothose de benções e de gloria, de que se vê cercado o *Jornal do Brasil*, mesmo porque tambem lhe cabe uma parte d'esses trophéos, e por isso, todos nós, unidos, só temos uma aspiração final, um anicioso anhelos: a continuação da prosperidade do *Jornal do Brasil*, firmada na base solida da bemquerença popular.

Perguntava certo sujeito a um albardeiro se aquelle officio era de muito ganho? Respondeu-lhe elle:

— Se todos os asnos trouxessem albardas, ninguem seria mais rico do que eu.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, 2ª semana de novembro.

A hora em que receberes estas mal traçadas regras, festeja o pessoal do *Jornal do Brasil* o anniversario da sua segunda phase.

Como se expandirão os que n'um labutar quotidiano, durante nove annos, contribuíram para que ao sympathico orgam fosse conferido o titulo altamente expressivo de popularissimo!

O galardão do *Jornal do Brasil* foi-lhe imposto par droit de conquête.

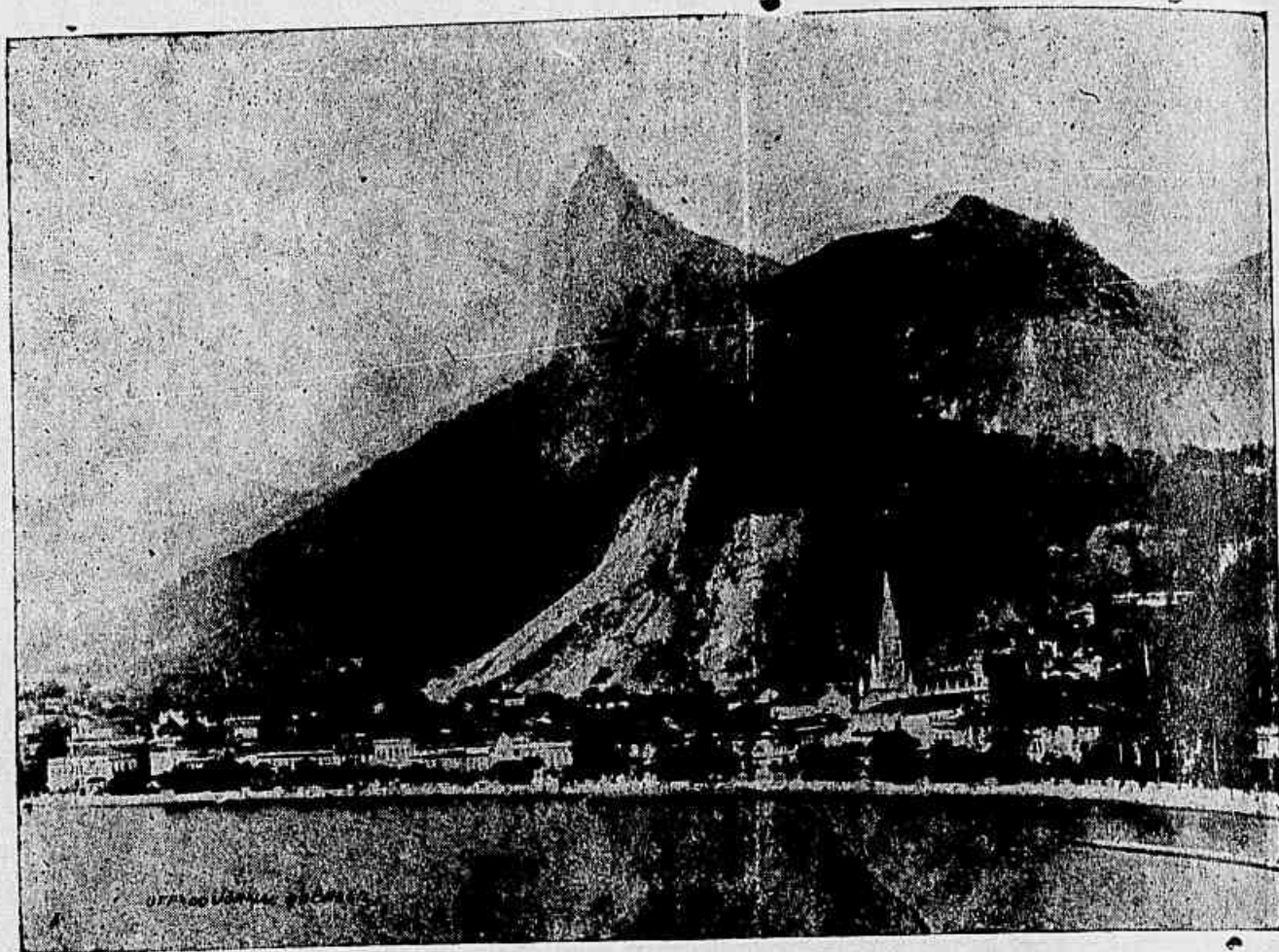
Evidentemente esse jornal, na nova phase, operou uma verdadeira revolução dos habitos da imprensa.

quantos soffram uma oppressão, tenham uma reclamação, uma queixa.

E, seu compadre, desde o pária, o mendigo, o pobre, até o individuo mais altamente collocado, todos são recebidos, todos são ouvidos, suas queixas insertas e suas reclamações attendidas, visem a quem visar. É só quando a questão descamba para o terreno do interesse ou da aggressão pessoal é que a redacção dá com o basta.

Indubitavelmente ao popularissimo deve o povo essa valvula para a expansão dos seus queixumes.

Mas, seu compadre, o povo tem generosamente compensado os esforços do apreciado diario, esgotando-lhe as edições sem esforço, satisfeito,



Rio de Janeiro — Vista geral da Praia de Botafogo

Até então a sala da redacção era uma especie de templo sagrado, cujos porticos só podiam transpor os iniciados; quem ali não tivesse uma amizade, um conhecimento, ao menos, inutilmente bateria ás suas portas. Se quizesse queixar-se de alguém, só um recurso lhe restava—a secção ingrata dos a pedidos, pilherico euphemismo com que se mascarava a parte das publicações pagas.

Hoje não; abertas as portas, a redacção offerece accesso a todos

contente com o defensor dos seus direitos, das suas prerogativas...

Não são só as queixas do povo que grangearam ao popularissimo as sympathias de que goza.

A secção telegraphica é a mais completa que tem havido em jornaes fluminenses; o noticiario em geral é completo; tudo elle consigna e, particularizando, podemos nos referir ás secções: da Estrada de Ferro, da Alfandega, missas, leilões, do fôro, os *Palcos e Salões*, os *comprimentos*, etc. Para se verificar a transformação, basta collocar junto de um jornal d'agora outro de 1894.

Faltaria ao mais sagrado dos deveres—a verdade—se esquecesse os bonecos.

Elles tambem têm ajudado o popularissimo a viver e seria injusto não lembrar os artistas incumbidos de illustrar-o.

Mas, voltando á festa.

Deve ser cousa de dar na vista. O sr... não; o *Jornal do Brasil* faz questão de se não ferir personalidades, razão por que, seu compadre, não personalisarei quem quer que seja, no dia em que a alegria deve reinar na sua comunidade.

Eis aqui um termo que caracteriza bem a aggremação que, unida pela mesma idéa, trabalha sob o commando do coronel dr. Fernando Mendes.....

Ahi está, compadre, uma personalidade que eu não podia deixar de citar, como o chefe da comunidade, o maioral dos companheiros, que concorrem para que o *Jornal do Brasil* mantenha os fóros de popularissimo.

As saudações do humilde rabisador destas *Cartas*, ao pae da *Revista da Semana*, são dirigidas ao chefe, porque elle, justo, como é, saberá repartil-as.

E conversando sobre a faustosa festa, nada te disse sobre as occurencias da semana.

Adeus.

Do teu compadre e amigo
Bermudes.



Prestito funebre de Julio de Castilhos, por ocasião de sua passagem pela praça do 17º batalhão do exercito em Porto Alegre

OS THEATROS

EXTINGUIU-SE, por completo, a febre das companhias estrangeiras da presente temporada.

Após tanto movimento no palco fluminense estamos novamente em calmaria completa.

O ultimo espectáculo da Companhia Lyrica, realizado em benefício de H. Darclee com a opera o *Trovador*, esteve bem quanto ao desempenho mas quasi sem a minima animação da platéa. Poucas pessoas se acharam com coragem de afrontar a temperatura abafada do Theatro Lyrico.

E, francamente, isto não deixou de ser uma grande injustiça para com a distincta actriz, que não poupou o minimo sacrificio para proporcionar aos frequentadores do Lyrico uns tantos



Dugrinha, cançonetista brasileira que ultimamente no Casino Nacional

espectáculos, que deixariam de ser dados se não fosse a sua dedicação.

O procedimento correcto de Darclee esteve muito além da expectativa geral, e por isto deixa ella em todos os que tiveram a felicidade de escutá-la e apreciá-la a mais agradável e grata recordação.

Temos ao menos a esperança de que na proxima estação lyrica ainda poderemos gozar as delicias de mais uma vez apreciar o seu bello trabalho, e ouvir a suavissima voz que possue.

Brevemente, teremos no Theatro Apollo a hilariante revista de Raul Pederneiras e Vicente Reis, *O Esfolado*.



A Estampa



A Picareta

A julgar pela verve que caracteriza um dos autores e o espirito pilherico do outro, teremos, com certeza, uma engraçadissima revista de costumes a apreciar.

E, como que para mais validar o juizo que nos atrevemos a fazer, conseguimos já alguns figurinos dos principaes personagens. Estes figurinos são devidos ao lapis do Dr. Raul Pederneiras e, como vêem os nossos leitores, têm todos um tom de pilheria e gosto que deve forçosamente impressionar de modo agradável o nosso publico sempre disposto a rir ou... a chorar.

Que venha quanto antes *O Esfolado*, pois já nos ressentimos da falta de diversões.

Por sua vez o Theatro Recreio



A Dictadura

exhibiu sexta-feira o grandioso drama *Os Miseraveis*. Os ensaios da grande peça foram cuidadosamente feitos, afim de que a *première* fosse successo de tal ordem, que obrigue talvez o drama á centenário.

Para isso tem elle todos os requisitos necessarios, começando pela nomeada do autor do romance de onde é extrahido, e finalizando pela movimentação dos personagens e violencia do thema.

O Parque Fluminense, até agora, tão animado, está novamente em um dos momentos de pouco movimento, devido talvez a falta de attracções. Consta-nos, porém, que por estes dias poderemos apreciar umas tantas novidades e surpresas.

Não queremos dizer, porém, que a falta de attracções seja motivo para abandono do elegante parque.

Isto não; porque, quando mais não fosse, as diversões multiplas e variadas do jardim, estas bastariam para fazer confluir para lá uma população inteira.

Quando nos referimos a attracções, são as do genero theatral ou gymnastico, como, por exemplo, diversos numeros de artistas gymnasticos (barristas, hercules, lutadores etc.) ou comicos.

O Casino Nacional, dos logares de diversões, é o que tem tido ultimamente mais movimento.

A sua nova troupe, vinda pelo Clyde, merece ser apreciada. Ha alli bons artistas, principalmente o lutador inglez.



Flôr Em Tina

Dos antigos já não é necessario fallar, pois são sufficientemente conhecidos e apreciados de todos.

No proximo numero da *Revista* daremos algumas gravuras dos novos artistas, entre ellas a do lutador.

O annuciado torneio da luta romana que deve alli realizar-se, será, cremos, uma das mais emocionantes surpresas que nos reserva a semana, haja em vista o que se effectuou ha tempos no antigo *Moulin Rouge*.

Se houver competidor que possa lutar vantajosamente, o que achamos pouco provavel, então podemos garantir que o successo será magnifico, pois, hoje em dia este é um dos generos de attracções que mais interesse tem despertado entre nós.

Marciolus.



A Caricatura



A Antipyrina

GREMIO DAS CORALINAS

Revestiu-se de galas, sabbado, o gracioso Gremio das Coralinas, o que significa, nada menos, que uma noite de magnificos encantos.

As victorias desta elegante aggrimação de moças, contam-se pelas suas brilhantes reuniões.

Quem passasse pelo recanto bellissimo de S. Christovão, onde está estabelecido o Gremio, ficaria, sem duvida, agradávelemte impressionado com o aspecto garrido que apresentava a sede social, decorada com raro bom gosto e illuminada a capricho.

Os seus salões, scintillantes de luzes e repletos do que ha de mais



O Barracão das Flôres

fino e gentil na sociedade, apresentavam uma animação pouco vulgar.

Gozava-se alli uma fragancia deliciosa de perfumes, a par da agradável corrente de sympathia que se estabelecia entre os circumstantes.

As moças davam á festa o encanto peculiar das reuniões onde predominam, e garbosamente passeiavam suas *toilettes* encantadoras pelos vastos salões.

Foi fidalgo o acolhimento que a digna directoria deu ás pessoas presentes, que se retiraram cheias de satisfação e agradávelemte impressionadas.

Ha grande differença entre ser bom e não ser mau. Ser bom, é estar em paz com a consciencia; não ser mau, é estar em paz com o Codigo Penal.

AO POLO ANTARCTICO

A EXPEDIÇÃO CHARCOT

DEPOIS da campanha do Belgica, a Alemanha, a Inglaterra e a Suecia organisaram expedições destinadas a explorar as regiões antarcticas.

Desde a celebre viagem de Dumont d'Urville, nenhuma missão franceza se aventurara nos mares polares do sul. Impressionado com o afan dos sabios estrangeiros e a abstenção da França, Charcot pensou em organizar uma expedição franceza que contribuisse para os estudos do Antartico e procurasse, de accordo com as missões sueca e argentina, Nordenskiöld e os seus companheiros actualmente perdidos no Sul.

Contribuindo largamente com a sua fortuna pessoal e auxiliado pela imprensa, Charcot mandou construir um lugre de tres mastros, a vapor: *Le Français*.

O casco, de madeira, foi construido em cinco mezes, em Saint-Malo, de accordo com os planos do constructor Gauthier: o aspecto geral exterior lembra a silhueta dos navios armados nos portos de Saint-Malo e Fécamp para a pesca do bacalhau.

Um duplo forro de madeira na linha da fluctuação e um talha-mar de bronze na proa protegem o exterior do navio contra os gelos.

A estrutura interna é fortissima; na proa, a espessura da madeira attinge 70 centímetros, sendo de 50 no resto do navio. Além d'isso, um systema de ligações transversaes robustissimas habilita o casco a resistir ás formidaveis pressões dos gelos.

As dimensões geraes do *Français* são relativamente pequenas comparadas com as longas travessias que elle é destinado a effectuar, mas essa exi-

guidade é imposta pela necessidade de manobrar rapidamente o navio por entre canaes estreitos e erigidos de obstaculos.

O comprimento, na fluctuação, é de 32 metros; a largura extrema attinge 7^m 50 e o calado de agua,

entre dous paiões de carvão; os alojamentos, relativamente espaçosos, do estado-maior, as provisões de bordo. Ainda á ré, na extrema, os water-closets, um amplo gabinete de photographia e o deposito do velame. Como complemento a estas installações, um

quer para evitar que ella seja despeçada pelos gelos quer para substitui-la em caso de avarias.

Além d'estesapparelhospulsores, o navio transporta todo o material requerido pelas minuciosas investigações scientificas que os organisadores da expedição se propõem.

A nós, sul-americanos, interessam extraordinariamente estas tentativas. Trata-se do Polo Antartico, do nosso polo, do ponto extremo deste rico e fertil hemispherio em que á Providencia approuve collocar o Brasil.



Capital — Cães Pharoix e ponte das barcas Ferry

achando-se o navio carregado, é de 4^m 10 á ré.

A planta geral que acompanha este artigo mostra como um espaço tão restricto foi bem utilizado. Na proa (extrema) estão os alojamentos da equipagem, patrão, primeiro machinista e cozinheiro. A ré, acham-se a camara das machinas e caldeiras

espaçoso roof, no convéz, abriga o laboratorio e a cozinha.

Para evitar as variações da temperatura, as paredes das camaras e do laboratorio são forradas de um feltro expesso e fogões dispostos em varios logares asseguram um aquecimento confortavel e igual.

O *Français* arma em lugre, com mastros pouco elevados e velas dispostas por forma a serem facilmente manobradas por uma equipagem reduzida. Um escalera a vapor, um grande salva-vidas, uma baleeira e um you-you completam as embarcações indispensaveis n'um momento desesperado.

A machina principal da força de 200 cavallos, é compound, imprimindo ao *Français* a velocidade média de 7 nós sem tiragem forçada. Esta marcha é sufficiente, tratando-se de um navio auxiliar.

A machina é alimentada por 2 caldeiras Purgan. Cada uma mede 35

O Sr. Raymond Recouly, jornalista francez, actualmente em Marrocos, n'uma das suas cartas para o *Temps*, diz que travou relações, em Fez, com um joven poeta marroquino, que lhe recitou uma das suas poesias. Era uma canção á primavera.

O jornalista francez cita um trecho do trabalho poetico:

«Quando veio a noite, o somno fugiu das minhas palpebras... levantei-me e fui para o jardim, para admirar as bellezas creadas por Deus... Uma donzella acompanhava-me e ouvimos vozes sonoras: eram as vozes dos passaros e das flores.

A rosa dizia: «A formosa menina que vem contigo faço presente das minhas petalas para as suas palpebras assetinadas».

A macieira: «E eu dou-lhe os meus pomos para os seus seios».

O jasmin: «Eu dou-lhe as minhas flores para a sua tez».

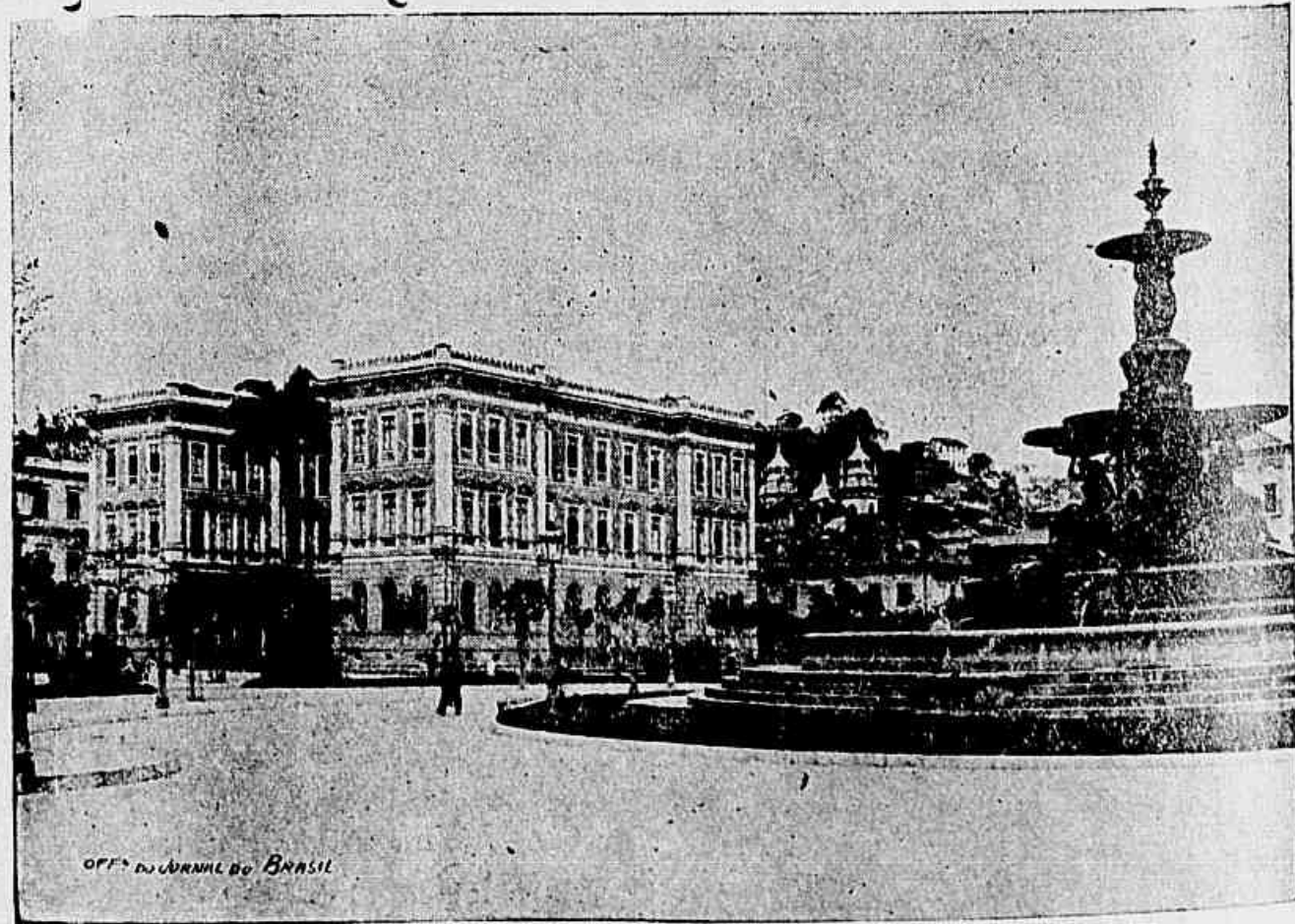
A papoula: «E eu o meu verme-lho para os seus labios».

Mas a donzella, irritada, disse a essas flores:

ENTRE CATITAS



— Tens reparado na peste de bôbos que anda na alta roda?
— Percebo. A peste bobonica



Praça 15 de Novembro — Edificio do Ministerio da Industria

metros quadrados de superficie de aquecimento, podendo produzir entre 1200 e 1600 kg. de vapor, conforme a tiragem. Basta meia hora para a machina ficar em pressão. Um condensador independente com turbina, um burrinho alimentar, um apparelho de distillação da agua do mar completam o ensemble.

Um machinismo especial permite destacar a helice e içal-a no convéz;

«Com que direito fallam d'esse modo? Todas as bellezas que me offerecem não são suas, são minhas. Fui eu quem deu á papoula o vermelho e a brancura ao jasmin».

E para terminar o debate appealou para o amante. E o amante deu razão a sua bem amada, dizendo ás flores: «São lormosas e quero-lhes muito, mas a minha amante é ainda mais formosa!»

FLORES E PERFUMES

A rosa « Marechal Niel ».— Todos os cultivadores de rosas procuram ha muito o meio de possuir em branco a especie de rosas conhecidas pela denominação de « rosa Marechal Niel » que foi introduzida em França, em 1864, pelo Sr. Pradel. Ora, n'um dos ultimos numeros

Flores therapeuticas.— Um medico hungaro acaba de reconhecer que as flores e os perfumes que d'ellas se extrahem têm uma influencia benigna sobre a saude, e podem mesmo ser consideradas como agentes therapeuticos de grande effeito.

Diz o medico que a residencia n'uma atmospheria perfumada evita as affecções pulmonares, e faz cessar o



Dr. Barros de Cassal, fallecido em outubro do corrente anno

da *Gazeta das Rosas*, de Leipzig, vem um desenho colorido representando uma rosa branco creme, cultivada em Kostritz (Turinge) por um horticultor d'essa cidade, Francisco Deegen.

A rosa, de que se trata, é cor de creme claro e os entendedores affirmam que a forma, o perfume e as folhas são perfeitamente iguaes aos da « rosa Marechal Niel » e que se dá tão bem no campo como em estufa.

desenvolvimento da tuberculose. Cita, em reforço da sua opinião, as cidades onde o fabrico dos perfumes se faz em larga escala e onde a tísica é mais rara, graças aos vapores agradaveis vindos dos depositos de flores e de extractos.

Amaveis leitores: d'ora avante, quando os respectivos paes ou maridos os censurarem pelos grandes dis-



Rio de Janeiro—A Cathedral e a Igreja do Carmo na rua Primeiro de Março e a estatua do General Osorio na praça 15 de Novembro

pendios em flores e perfumes, respondam, sem hesitar:

— E' necessario para a saude.

Flores gigantes.—Durante uma viagem de exploração na ilha de Mindau, archipelago das Filippinas, um botanico allemão, o Dr. Freischmuller, descobriu uma flor extravagante, á qual os indigenas dão o nome de *boto*. Esta flor, de cinco petalas, tem dimensões verdadeiramente extraordinarias.

O *boto*—nota singular—só se encontra perto do cume dos mais altas montanhas do archipelago, n'uma altitude de 1.000 a 2.000 metros. Apresenta-se sob a forma d'um immenso ramo de flores, cobrindo mais de trinta metros quadrados de superficie.

O botanico allemão affirma ter colhido uma d'essas flores, cujo peso era superior a 10 kilos.

Esta flor, a maior do universo, pertence á especie das *raplesia*, plan-

zedá estão estreitamente enlaçados e murchos, enquanto as outras flores resplandecem de graça e frescura.

O junquillo é tambem feroz para as outras flores, que mata sem piedade.

Em compensação, o cravo e o heliotropo sentem um pelo outro uma grande sympathy.

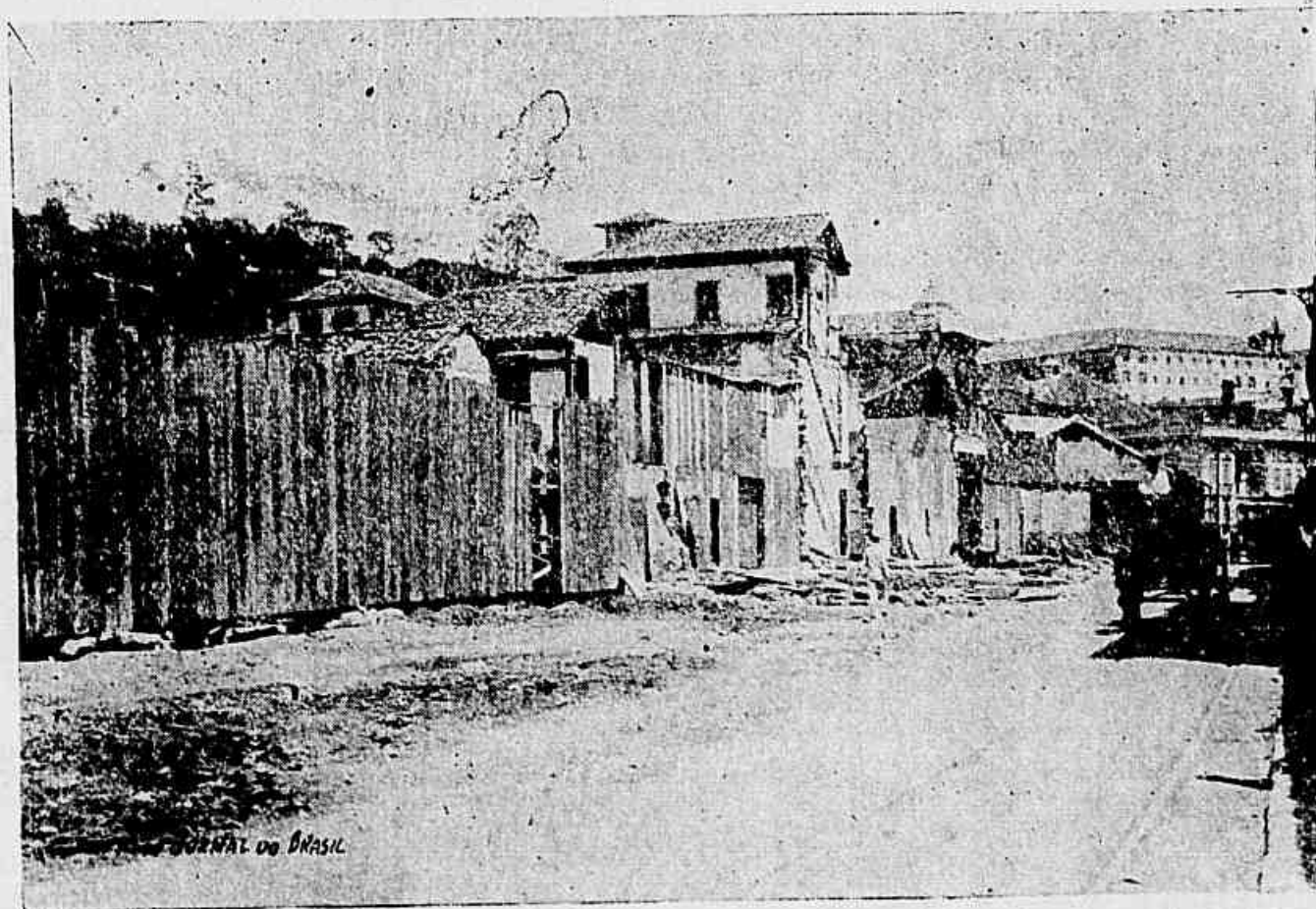
HODIERNO-CLUB

Cheia de encantos foi a mimosa festa preparada pelo Hodierno-Club, a elegante sociedade familiar da rua da Ajuda.

A noite de sabbado foi repleta de delicias.

No vasto salão reinavam as flores. Tudo alli, desde a elegancia e a graça das senhoritas que enchiam o edificio social, fazia resaltar os encantos da bella festa.

Teve inicio o saráo, com uma



Rio de Janeiro — As obras para o alargamento da rua 13 de Maio, como se acha actualmente

tas gigantes descobertas ha poucos annos em Sumatra.

E' pena não se poder obter uma d'essas flores, para ornamentar a Sala do Risco, no jantar que a *Gratidão da Nação* offerece ao Sr. Hintze.

Tulipas.—Ha, na Hollanda, trezentos hectares de terreno cultivados com tulipas. A exportação das cebolas rende, annualmente, 660 contos de réis.

Flores com mau caracter.—Segundo a opinião de alguns sabios, ha flores que têm aversão umas pelas outras. Por exemplo, a rosa e a zedá não se pedem aturar.

Para verificar o facto basta atal-os com outras flores e metel-os n'uma jarra. Meia hora depois, a rosa e o re-

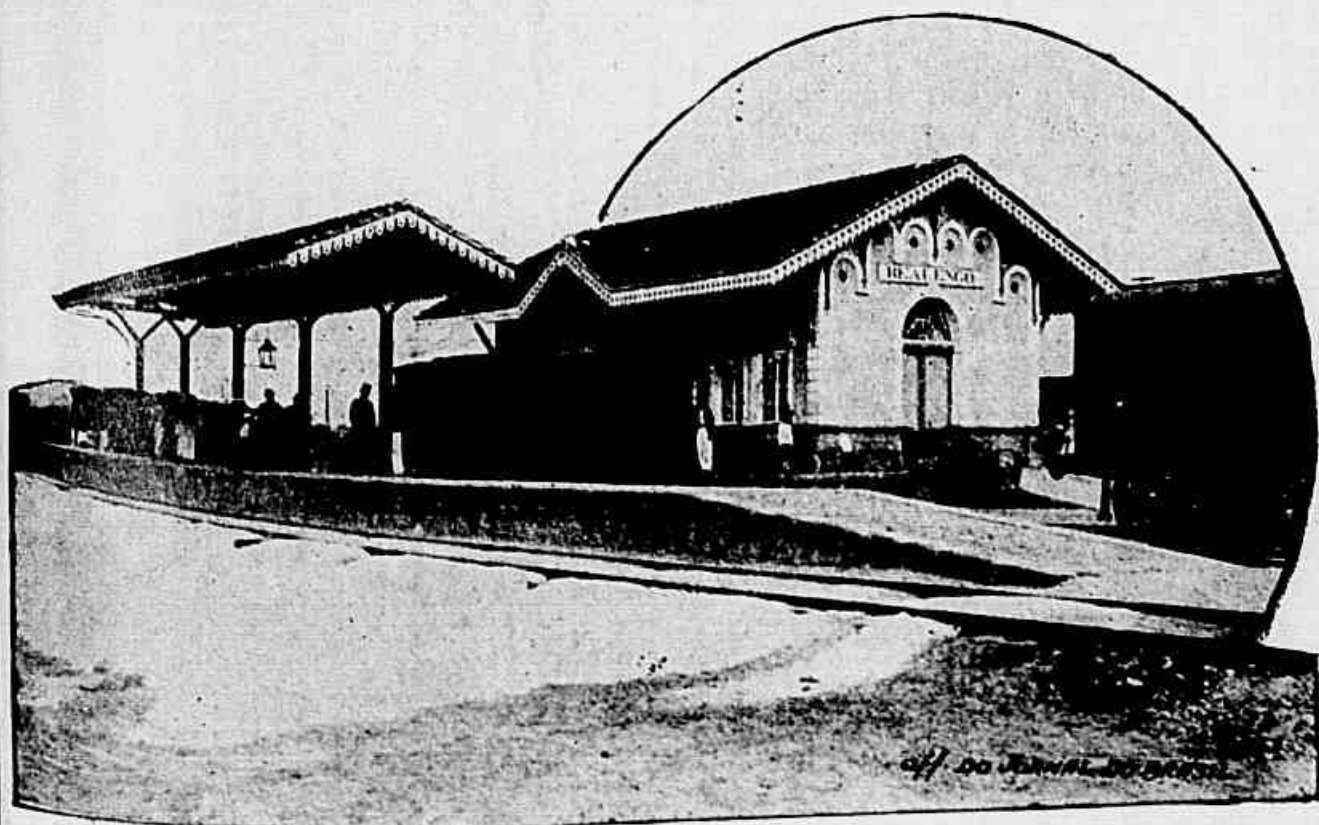
parte concertante, seguindo-se-lhe a representação das interessantes comedias *Santos Companhia* e *O Typo Brasileiro*, que tiveram excellente des-empenho.

Depois proseguiram, em animadas dausas, os pares elegantes, conservando galhardamente a animação da festa até ao amanhecer.

Na costa de New-Jersey, nos Estados-Unidos, foi ha poucos dias pescada uma tartaruga enorme, a maior até hoje conhecida. Pesa 1.087 libras; a casca tem 3 metros de comprimento e 1 m. de largura.

Na casca podem estar de pé, á vontade, uns doze homens.

Bicho respeitavel!



Estação do Realengo, da Estrada de Ferro Central do Brasil

VIDA SPORTIVA

OUTRA semana cheia no mundo sportivo foi a passada.

A corrida do Derby, que attrahiu numerosa concurrencia ao prado do Itamaraty, esteve bastante animada merecendo a directoria os mais justos applausos.

D'entre os parceiros que sobresahiram nos diversos pareos do

bida esta importante data que sempre é lembrada com immenso jubilo pelos distintos rowers. O Rowing-Club completa 3 annos de vida, e annuncia para hoje uma festa intima na sua *garage* com um programma de que fazem parte 3 pareos de natação com medalhas de prata e bronze aos vencedores.

Parece-nos que o proximo campeonato de tiro, que vae ser instituido pelo importante centro nautico, Club

concorreu tambem bastante para o brilho do certamen com os seus atiradores da 1ª turma.

A festa de domingo terminou na sede social, á rua Visconde de Itaúna, onde a directoria offereceu um delicado *lunch*, havendo ao champagne brindes entusiasticos e bastante significativos.

O Club Athletico Dias da Silva, que completa seu 1º anniversario, annuncia a sua festa com uma vistosa passeiata, baptismo de sea estandarte, de que será paranymphe o Sport-Club e ainda mais uma *soirée* dansante na residencia do presidente dr. Fernando Costa.

O Pelotari-Club realizou domingo passado sua costumada funcção intima, em que se desenvolveu franco e animado o jogo da pelota.

Este importante centro tambem annuncia para o dia 20 a sua festa official, a segunda que a directoria offerece aos seus convidados.

O Internacional da Pelota contribui efficazmente para o brilho da festa de caridade organizada por uma commissão de senhoras em beneficio das obras da Matriz de N. S. da Conceição de Londres, em Villa Isabel, festa esta que se não fosse a chuva inesperada teria attrahido maior concurrencia que a que se notou.

Recebeu e agradece a *Revista da Semana* os convites para as festas de hoje, remettidos pelo Jockey-Club, Rowing-Club, Club Athletico Dias da Silva e os hebdomadarios sportivos *A Canoagem* e o *Sport*, nos quaes encontram-se importantes noticias do nosso sport fluminense.

Starter.

SUPPLEMENTO DA REVISTA

Causou grande successo o nosso supplemento illustrado do numero passado.

A *Revista da Semana* inaugurou assim os seus quadros da vida da nossa distinctissima sociedade.

A gentileza das Emxas. Senhoras, do activissimo Prefeito Municipal e do operoso deputado pelo districto federal alli reunidos, por convite do Dr. Passos, devemos aquelle elegantissimo Grupo a que seguir-se-ão outros, sempre de pessoas do mais elevado nivel social.

O ANNEL FATAL

Conta-se que em 1630, quando Carlos I subiu ao throno de Inglaterra, deu audiencia a um joalheiro. Apenas introduzido, o ourives, poz um joelho no chão e offereceu um annel ao Rei.

Carlos apenas olhou para a joia teve um movimento de terror, voltou a cara e ordenou á sua comitiva que expulsasse o joalheiro, o que foi immediatamente cumprido.

O ourives, porém, não levou o annel. Ou de proposito ou por inadvertencia a joia foi encontrada depois no chão e entregue ao monarcha.

Ora o annel que causara tanto terror era formado por dous esqueletos tranho brilho. No annel estavam gravadas as seguintes palavras: *Memento mori!* (Lembra-te que has de morrer!) O Rei mandou chamar o ourives mas o homem não foi encontrado.

Depois, tendo vencido o seu terror Carlos I poz o annel no dedo e accostumou-se a examinal-o e a meditar na inscripção.

Quando subiu ao cadafalso, apresentou-se sereno perante a morte olhando a sorrir o singular e macabro annel, que foi conservado depois no throno real de Londres.



Velo-Club—Pic-nic realizado por esta sociedade sportiva, na Ilha de Paquetá

programma, salientamos Ouvidor, Perichole, Hercilia, Juracy, Moltke e Castanho, que proporcionaram aos sportmen bellas chegadas e lutas emocionantes.

Cabe hoje ao Jockey-Club a sua reunião sportiva, para a qual está confeccionado tambem um excellente programma, que fará as delicias dos sportmen.

Dous clubs de regatas festejam hoje seus anniversarios: o do Flamengo e o Rowing-Club.

O primeiro, fundado ha 7 annos, representa uma tradição gloriosa e não deixará passar desperce-

de Natação e Regatas, realizar-se-ha no dia 6 do proximo mez, devendo concorrer os atiradores dos outros clubs congeneres.

As bases para este grande certamen, que vae ser o primeiro que se realiza, devem ser brevemente apresentadas, assim como as condições de inscripção.

Além destas festas outras estão assentados para muito breve, como sejam as do Vasco da Gama, Gragoatá, etc.

O Conselho Nacional do Remo activa os preparativos para a regata, que como já noticiámos no numero passado, terá lugar em janeiro.

O Velo, a veterana e estimada sociedade velocipedica, deliciou domingo passado seus convidados com um esplendido *pic-nic* em Paquetá.

Foram umas excellentes horas as que passaram os excursionistas na pittoresca ilha, no meio da mais franca alegria e convivencia.

O Touring, infelizmente devido ao máo tempo, não pôde realizar a sua corrida, com pezar de todos.

Assim mesmo os seus socios levaram a effeito o certamen de tiro, cujo resultado foi um dos mais importantes de que temos sciencia.

Brilhou a primeira turma após renhida luta, em que se empenharam os concorrentes.

O Sport-Club



Velo-Club—O almoço em Paquetá



Velo-Club—Grupo de socios e convidados



Marcellino Torres, professor de esgrima

LOTERIA ESPERANÇA

Para o Natal: grande loteria em tres sorteios em 10, 11 e 12 de dezembro

Approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores dos tres sorteios!

Total: 8.618 premios, no valor de 252.000\$000. Bilhete com direito aos tres sorteios e competente sello de consumo: inteiros, 7\$400; meios, 3\$700; decimos, 750; fracções, 150.

CORRESPONDENCIA A

Companhia N. Loteria dos Estados
CAIXA DO CORREIO 1.052

**DIGESTIVO
MORJARRIETH**

E' efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
SILVA ARAUJO & C.
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
3 e 5

**AOS
DOENTES DO PEITO**

A coqueluche, bronchite, tosse rebeldes ou chronicas, rouquidões, asthma, catarrhos chronicos, tísicas do larynge e pulmonar, etc., curam-se infallivelmente com o «Xarope Peitoral Balsamico, de Rebello & Granjo»; encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, na rua Direita
BARUFL & C.

MOLESTIAS de PELLE — Recommendam-se ao publico o Licôr e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empiens, dardthros, sarnas, borbullhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Urugayana n. 103.

A LA RENOMMÉE

Ricas saias de seda a 65\$000

Ricas saias de seda a 85\$000

Lindos leques de gaze a 5\$, 7\$, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$; lindas blusas de ponginette a 22\$000

RUA GONÇALVES DIAS
18 e 20

URBE ET ORBE!!...

O «Elixir Estomachico de Camomilla» de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios

Silva Araujo & C.
Rua Primeiro de Março 1 e 3
RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente se annunciam, este medicamento pode ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeína, morfina, ou outras substancias nocivas á saúde.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA BRAGANTINA
e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

**COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAES DO BRASIL**

Séde social e salão das extracções

Primeiro de Março 38 e Visconde de Itaborahy 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico
LOTERIAS-RIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE Sabbado 14 de Novembro ás 3 horas **HOJE**

84ª loteria do magnifico plano 44ª

50:000\$000

Inteiros 6\$000 — Oitavos 750

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

3ª loteria do grande plano n. 83

Sabbado 19 de Dezembro proximo ás 3 horas da tarde

500:000\$000

Inteiros a 30\$ — Meios a 15\$ — Quartos a 7\$500 — Quadragesimos a 750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAM. ES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

**Emulsão Scott
Alimento Completo**

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E, um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios album noideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões. Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue. Pelo phosphoro que contém, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

